



## **Membrana orgânica natural à base de amido para tratamento de feridas limpas induzidas em coelhos - dados parciais**

Gabriela Maria Locatelli, Débora Cristina Olsson, Jonathan Leonardo Ampessan, Ester Schardong da Silva, Francieli Vieira, Douglas DalMago, Kaue Cesar Rossi, Caren Lis Albring

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

**Área:** Veterinária e afins

**E-mail para contato:** [debora.olsson@ifc-concordia.edu.br](mailto:debora.olsson@ifc-concordia.edu.br)

A pele, tegumento que reveste o corpo dos animais, apresenta diversas funções importantes para o organismo, como manter sua integridade e impedir a penetração de microrganismos e perda de líquidos essenciais à manutenção da vida. Por estar constantemente exposta ao meio, a pele é altamente susceptível a traumas que podem acarretar em soluções de continuidade. Excisão de massas tumorais ou lesões infecciosas, lesões iatrogênicas, complicações de cirurgias extensas, queimaduras, acidentes automobilísticos, picadas de cobras ou insetos e injeção de medicamentos irritantes podem ocasionar feridas em qualquer região da pele do animal. A cicatrização da pele ferida deve ser rápida, para garantir o retorno de sua integridade, entretanto algumas complicações podem ocorrer como em lesões nos membros ou em pacientes com grandes áreas de queimadura. Diversas alternativas são buscadas, visando à redução do tempo de reparo e garantia de uma cicatriz funcional e esteticamente aceitável. Uma opção cada vez mais viável para reparar tecidos danificados é a utilização de adesivos transdérmicos com ou sem bioativos como método adjuvante à cicatrização. Para realização deste experimento, 20 coelhos foram divididos aleatoriamente em quatro grupos, com cinco animais cada. O grupo A1, grupo controle dérmico negativo, não recebeu o biomaterial na ferida; grupo A2, controle intradérmico negativo, recebeu gel em água na mesma metodologia do grupo C, sem aplicação de membrana. O grupo B contou com o uso de uma membrana biológica (scaffold), à base de amido, que foi aplicada de forma dérmica sobre a ferida e no grupo C foi aplicada de forma intradérmica a mesma membrana biológica (scaffold) à base de amido na ferida. Os objetivos deste trabalho consistiram em avaliar macro e microscopicamente o transplante desse biomaterial em relação ao tempo cicatricial. Para tanto, após a indução da ferida cutânea experimental em todos os animais, seguiu-se a aplicação da membrana nos grupos tratados (B e C). Os animais foram submetidos à avaliação fotográfica, mensuração de suas feridas e biópsia aos 7 e 14 dias de pós-operatório. Ao final do período de avaliação, os dois grupos tratados não apresentaram diferença macroscópica na característica morfológica da pele e não apresentaram infecção aparente. Os fragmentos serão analisados através de histopatologia com Hx+E e Gomori quanto à formação de colágeno, fibroblastos e presença de células polimorfunucleares.

**Palavras-chave:** Cicatrização. Biomaterial. Epiderme